

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Macroeconomia 2.
Professor: Carlos Alberto
Período: 1/2026
Provão.

1. Assuma uma economia que pode ser representada pelo seguinte modelo macro:

- (a) $C = 40 + 0.8 Y_D$;
- (b) $I = 120 - 10 i$;
- (c) $T=50$;
- (d) $M_s = 150$;
- (e) $P=1$;
- (f) $M_d = 0.5 Y - 25i$;
- (g) $Y = 2 L^{0.5}$;
- (h) $L_s = 20 + 20 (W/P)$.

(os símbolos são os usuais e utilizamos cotidianamente nas aulas)

Pergunta: determine o nível de renda e os salários reais de equilíbrio.

(Esta questão vale três pontos)

Resposta: $Y = 450$ pela IS/LM. Mas esse nível de renda macro, dado pela IS/LM gera um salário de 2.530. O modelo foi ajustado pela ótima keynesiana: o PIB é determinado pela demanda agregada (IS/LM) e o mercado de trabalho se ajusta. Os preços são fixos.

2. Imagine que o BC de um país utiliza a seguinte regra para determinar a taxa nominal de juros:

$$i = i^* + \pi^* + 1.5 (\pi - \pi^*) + 0.5 (Y - Y^*)$$

onde: i = taxa nominal fixada pelo BC; i^* = taxa real neutra; π^* = meta de inflação; π = inflação corrente; Y = PIB corrente; Y^* = PIB potencial.

Assuma que a meta de inflação é de 3%, a taxa real neutra de 2%.

Suponha, agora, 2 cenários (A e B). Em ambos os caso partimos de uma situação de equilíbrio que, por algum motivo, se altera para as seguintes situações.

No cenário A, a inflação vai para 5% e o hiato do produto é positivo de 2%.

No cenário B, a inflação corrente vai para 4% e o hiato do produto negativo de -2%.

Pergunta: em qual dos dois cenários a política monetária é expansionista ou contracionista?

(Esta pergunta vale quatro pontos e a resposta tem que estar justificada com números)

Resposta: no cenário A a tx de juros fixada pelo BC será de 9%. No cenário B de 5.5%. Nos dois cenários a política monetária parece contracionista uma vez que o BC eleva a taxa de juros. Contudo, se observamos atentamente, no cenário A realmente é contracionista. A taxa nominal é de 9% é a taxa real de 3.81% ($1.09/1.05$). A taxa real fixada pelo BC é superior à tx real neutra (2%). No cenário B a taxa nominal é de 5% a taxa real é de 1.44% ($1,055/1.04$). Uma vez que a taxa real neutra é de 2%, em realidade no cenário B o BC terá uma política expansionista e não contracionista.

(Na correção serão aceitos cálculos nos quais a taxa real é calculada da seguinte forma: $(i - \pi)$. Em realidade, o exato é $(1+i)/(1+\pi)$. Os resultados são próximos, mas não iguais.)

3. Considere uma economia com um nível de preços fixo e igual a 1 ($P=1$).

A firma representativa dessa economia tem a seguinte Função de Produção:

$$Q(L) = 10 L^{0.5}$$

O indivíduo representativo tem a seguinte Função de Utilidade:

$$U(C;I) = C^{0.5} I^{0.5}$$

Onde: I = lazer.

O trabalhador possui 16 horas de trabalho que pode alocar ao mercado, trabalhando e ganhando um salário, ou ao lazer. Normalize a quantidade de horas para facilitar os cálculos (horas disponíveis = 1).

Nessa economia vigora um salário mínimo real de 4.

Calcule a taxa de desemprego.

(Esta questão vale 3 pontos).

Resposta: não tem desemprego uma vez que o salário real que surge da interação entre oferta e demanda de trabalho é 7.07, superior ao salário mínimo.